

## **PLANEJAMENTO E PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: ELEMENTOS CONSTITUTIVOS**

### **META**

Promover a preparação do estagiário para a elaboração de seu Projeto de Estágio.

Apresentar conceitos e orientações sobre planejamento, identificando seus elementos e classificando os diferentes tipos.

### **OBJETIVO**

Ao final desta aula, o aluno deverá:

Conhecer o conceitos e orientações sobre planejamento, identificando seus elementos e classificando os diferentes tipos.

### **PRÉ-REQUISITOS**

As disciplinas Laboratório de Ensino; Metodologia de Ensino; Didática.

### INTRODUÇÃO

Esta é aula em que você começa a se aproximar de sua prática. Não que as demais tenham sido muito distante, pois o debate suscitou reflexões, como as atividades já permitiram certo encaminhamento para essa etapa.

Agora iremos explorar um pouco sobre que é planejar, que tipos de planejamentos são elaborados na educação, seus níveis e elementos que os instituem. Para tanto, usaremos trechos do texto de Vasconcellos (2000) para fundamentar nossa discussão.

### PLANEJAMENTO

Uma ação humana qualquer, sempre é intencional. Por consciente, há um nível de elaboração, um sentido, um fim, uma justificativa. A isto Vasconcellos (200, p. 11) vai chamar de intencionalidade (negrito do autor). Essa intencionalidade favorece a interação entre os sujeitos, principalmente, se o desejo da ação for de mudanças. Refletir requer uma mediação. E para isso, é necessário “identificar os elementos que condicionam a prática e a entender como os mesmos interferem na percepção” um dos outros (*id. ibidem*). Ou seja, a reflexão sobre a ação, permite aos sujeitos articular duas dimensões: convencimento e intervenção.

Trazendo essas dimensões ao âmbito da sala de aula, percebe-se que o professor na relação/interação com seus alunos, necessita investir no convencimento (seu planejamento) que propõe-se a intervir em uma dada realidade (turma de alunos).

Planejar é uma atividade que faz parte do ser humano, muito mais inclusive do que imaginamos à primeira vista. Nas coisas mínimas do dia a dia, como tomar banho ou dar um telefonema, estão presentes atos de planejamento. Nas várias instâncias da vida (profissão, ciência, política, etc.) fala-se, talvez como nunca, de projetos (VASCONCELLOS, 2000, p. 14).

Nesse sentido, o planejamento educacional, não está dissociado da vida cotidiana. Contudo, ele implica uma complexidade, pelo fato de intervir na formação de seres humanos.

Atualmente, como tendência de planejar, a escola passou a acompanhar a demanda social, incorporando em seu contexto três linhas de planejamento: o gerenciamento da qualidade do ensino, o planejamento estratégico e planejamento participativo. Embora, o primeiro tenha uma tendência em ser substituído pelo segundo, por este abranger metas mais específicas, quanto aos aspectos administrativos e pedagógicos.

Contudo, se compararmos à historicidade das concepções de prática de ensino, é possível observar os modelos, também presentes nos planejamentos. A racionalidade técnica, por exemplo, foi uma grande influência para que os planejamentos tornassem meros formulários, sem sentido algum à prática que o professor executava (ou ainda executa) em seu cotidiano profissional. Os professores obrigados a apresentar no início do ano letivo, um planejamento, muitas vezes, apenas copiavam de um livro didático ou planos antigos (de anos anteriores), sem haver reflexão alguma sobre a realidade dos novos alunos. Caso a ação docente fosse observada, muito do que estivesse no plano não teria relação com a observação.

### ATIVIDADE

E hoje, será que está diferente? Os estagiários quando planejam suas aulas, apenas preenchem formulários? Já se deparou para pensar nisso?

Pesquisar com alguns colegas (entre 02 a 03) que já estão em sala de aula, ou ver com amigos, parentes próximos, que possam lhe emprestar seu planejamento. Verifique se é um projeto ou apenas formulários preenchidos.

Apresente sua opinião a respeito do material encontrado.



### POR QUE PLANEJAR E PARA QUE PLANEJAR

- O planejamento só tem sentido se o sujeito coloca-se numa perspectiva de mudança;
- O empenho no ato de planejar depende necessariamente, do quanto se julga importante o interesse do sujeito e do grupo, no sentido de garantir resultados positivos;
- Planejar difere do sonho, do desejo, porque prevê sequência determinada de ação com uso de recursos apropriado à mesma e ao contexto em que ação será realizada;
- O planejamento é uma forma de intervir e interagir com as condições dadas para que a ação venha ser realizada;
- Planejamento é elaborar o plano de mediação para intervir na realidade. Não é a ação, é um processo mental, de reflexão, de tomada de decisões, das quais uma predominará para obter êxito na ação.

### NÍVEIS DE PLANEJAMENTO

1. Planejamento do sistema de educação: plano que incorpora políticas educacionais. Por exemplo: Plano Nacional de Educação ou Plano Estadual de Educação;
2. Planejamento escolar: é comumente chamado de Projeto Político Pedagógico (P. P. P.). Toda instituição escolar para ser autorizado seu funcio-

namento deve apresentar ao Conselho Estadual de Educação, o seu P.P.P., independentemente, sua jurisdição (particular ou pública). Este é composto de diagnóstico do contexto escolar e da comunidade a qual está inserida; marco referencial, metas, objetivos e programação;

3. Projeto ensino-aprendizagem: está mais próximo do trabalho do professor na sala de aula, pelo aspecto didático que apresenta. Está subdividido em projeto de curso e plano de aula. Para outros autores é também nomeado como Projeto didático e, para quem está fazendo Estágio – o Projeto de Estágio. Além desses planos, abrange: diagnóstico do contexto escolar, marco teórico, objetivos e os planos respectivos às unidades e aulas;

4. Projeto de trabalho – planejamento da ação educativa baseada na pedagogia de projetos. Desenvolvido na escola por tempo determinado, de natureza interdisciplinar, com o intuito de resolver uma problemática sociocultural da escola;

5. Planejamento setorial: planos de níveis intermediários, de âmbitos institucionais, nos níveis departamentais (cursos, departamentos, áreas de conhecimento, coordenação pedagógica de uma escola, orientação de estágio etc.).

### ATIVIDADES



Pesquisar em uma escola, preferencialmente da rede pública de ensino (municipal ou estadual), as ações que estão planejadas no seu respectivo o P.P.P., para analisar as possibilidades de serem exequíveis nesse contexto ou não.

Observação: solicitar do Professor Orientador, uma carta de apresentação, se houver necessidade.

### PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Ainda baseando-se em Vasconcellos (2000), apresento-lhe algumas considerações sobre o Projeto Político Pedagógico – P. P. P., começando pelo conceito.

Para o autor o P. P. P., também pode ser considerado o Projeto Educativo, um plano global da instituição. A proposta pedagógica da escola, projeto educacional, projeto institucional, dentre outras denominações, sistematizam um processo de planejamento participativo que nunca deve ser definitivo. Mas, se aperfeiçoado, concretizando-se na medida em que as ações vão sendo realizadas e retroalimentadas.

Tem valor de articulação da prática, memória do significado da ação, um elemento de referência para a caminhada, que envolve uma construção coletiva de conhecimento. E quando tem caráter de proposta pedagógica da escola deve contemplar tanto dimensões gerais (de ordem política, cultural, econômica etc.), como específicas (comunitária, administrativa, pedagógica).

Como elaborar um P. P. P? – os elementos que o instituem

**MARCO REFERENCIAL:** é o que se deseja alcançar no projeto enquanto concepção teórica. A busca de posicionamento, sob a natureza política (visão de sociedade e homem) e natureza pedagógica (concepção de educação que definirá a ação educativa da instituição);

**DIAGNÓSTICO:** é o levantamento das questões, dos problemas, descrição da realidade, caracterizando o contexto escolar e comunidade na qual está inserida (oferta de matrícula, índices de evasão, repetência e aprovação, nível sócio econômico das famílias etc.).

**PROGRAMAÇÃO:** sistematização das metas, objetivos e planos de ações para a resolução de problemas, articulando-as aos conteúdos curriculares propostos pelas áreas de conhecimento.

Dentre esses elementos, o P. P. P. se estrutura por mais elementos que se destacam em três fases:

Fase I – sensibilização: surgimento da necessidade do projeto; decisão inicial para elaboração; trabalho de sensibilização para a participação coletiva da comunidade ou de representantes (conselho comunitário);

Fase II – elaboração: diagnóstico; marco referencial; programação;

Fase III – execução: publicação; realização interativa; avaliação; atualização do diagnóstico; reprogramação;

Fase IV – culminância: apresentação de produtos (feira; cartazes; folhetos); avaliação coletiva; reelaboração (parcial ou total).

Dificuldades encontradas na elaboração e execução de um P. P. P.

Comodismo dos sujeitos que devem estar envolvidos;

Imediatismo para os resultados das ações;

Perfeccionismo por parte de alguns envolvidos;

Sentimento de fracasso, desânimo (descrédito no êxito das ações);

Formalismo; Centralização; Inexperiência associada ao individualismo etc.

## CONCLUSÃO

Bem, nesta aula, vimos alguns conceitos sobre planejamento, como se classificam, qual a sua importância. Dentre os níveis, destacamos o P. P. P. para subsidiar o futuro professor em sua atividade de Estágio, mostrando-lhe elementos que ajudem a analisar um Projeto Escolar ou Proposta Pedagógica do seu futuro campo de Estágio.

## PRÓXIMA AULA

A próxima aula dará continuidade a temática, com ênfase à Pedagogia de Projeto e com sugestões para a elaboração do Projeto de Estágio.



## REFERÊNCIAS

VASCONCELLOS, Celso dos Santos. **Planejamento:** projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 7<sup>a</sup>. ed, São Paulo: Libertad, 2000.